TRIBUNA DO BRASIL
23 DEZ 2003

DF - Planaltina

Urbanização chega a Mestre D'Armas

CAESB E IBAMA FIRMAM PARCERIA PARA INICIAR O PROCESSO DE INFRA-ESTRUTURA NA REGIÃO. INCIDÊNCIA DE DOENÇAS É SIGNIFICATIVA DEVIDO ÀS MÁS CONDIÇÕES DE MORADIA

Danielly Viana

Os moradores do condomínio Mestre D'Armas, região administrativa de Planaltina, terão motivos para comemorar o Natal. A Gerência Executiva do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) assinou ontem com a Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), o Termo de Ajuste de Conduta para iniciar o processo de urbanização da região. Mestre D'Armas é uma localidade com 30 mil moradores. A incidência de doenças na região (hepatite, diarréia, tifo, dengue e cólera) aumenta de forma significativa devido às condições de habitações desorganizadas e falta de infra-estrutura.

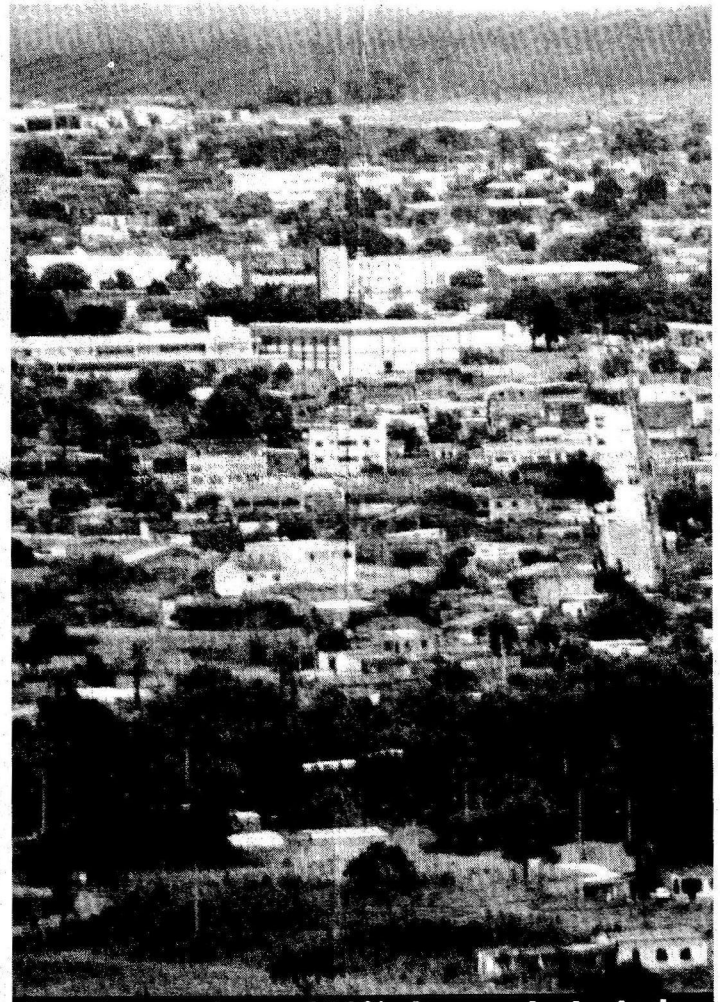
"O lençol freático é raso e as fossas e cacimbas já estão interligadas, prejudicando a saúde e o meio ambiente", diz o gerente-executivo do Ibama, Francisco José Viana Palhares. A Caesb vai promover, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Governo do DF, a distribuição de água potável à população. "Estamos fazendo o sistema de redutora, reservatório de rede de distribuição e através deste documento, estamos assumindo o compromisso de implantar a rede de coleta de esgoto", afirma o presidente da Caesb, Fernando Leite.

O objetivo é levar 100% da rede de esgoto tratado para a comunidade. "Além do risco de contaminação de doenças, estamos ajudando a despoluir a bacia de São Bartolomeu, onde são jogados esgotos", acrescenta. Serão aproximadamente 64 quilômetros de redes de água em Mestre D'Armas e custará cerca de R$ 4 milhões, e 42 quilômetros em Planaltina, também por R$ 4 milhões, além de dois reservatórios de R$ 2 milhões.

O presidente da Caesb comenta que já estão trabalhando em 17 quilômetros de adutora no valor de R$ 8 milhões e estação de reservatório por cerca de R$ 3 milhões. "O total será em torno de R$ 26 milhões investidos, no qual o BID entrará com 50% e o GDF com os outros 50%", comenta Leite. O gerente-executivo do Ibama afirma que o instituto quer transformar a invasão de Mestre D'Armas em um local habitável. Sem o licenciamento do Ibama não é possível urbanizar a localidade.

Também foi esperado que o termo de conduta para uma possível solução sobre o caso da Vila Varjão, na região do Lago Norte, fosse apresentado ontem. Entretanto, os moradores da região vão ter que esperar mais um pouco. O termo previa a redução da população local de 8,4 mil pessoas para cerca de 6.500 habitantes, além de possíveis remoções de casas localizadas em áreas impróprias. "Quando falamos de readequação do projeto, existe uma resistência da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh)", afirma Palhares. Segundo ele, muitas casas precisam ser desconstituídas por estarem, por exemplo, no meio de dois lotes. Ele ainda responsabiliza a Seduh pelo atraso da implantação do projeto Integrado da Vila Varjão. "Por isso, a argumentação de que já existe casas ocupando os lotes e estaria ajustado à realidade, não é verdade", critica.

Fábio Pozzebom



Caesb quer levar 100% de esgoto tratado